Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
Escola de Nutrição – ENUT
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição - PPGSN

Relatório
Acompanhamento dos Egressos do PPGSN

Relatório da Comissão de Sucesso Discente a ser apresentado ao colegiado do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Nutrição acerca da autoavaliação de sucesso discente e a produção acadêmica no quadriênio 2021-2024.

Membros:
Luciana Rodrigues da Cunha (docente)
Natália Caldeira de Carvalho (docente)

Ouro Preto
Fevereiro, 2025

1. Introdução

A **Comissão de Acompanhamento de Egresso** do Programa de Pós-graduação em Saúde e Nutrição (PPGSN), composta por duas docentes, Luciana Rodrigues da Cunha e Natália Caldeira de Carvalho, com objetivo de acompanhar o destino profissional que os egressos assumiram ou consolidaram, uma vez que este demonstra o nível da qualificação e da formação dos discentes permitindo que o PPG avalie o cumprimento dos seus objetivos e promova adequações, quando necessário.

A fim de cumprir este objetivo, a Comissão aplicou um questionário aos egressos de 06 a 20 de janeiro de 2025. Esse **questionário a ser respondido pelos egressos** foi elaborado com base em questionários aplicados em outros programas de pós-graduação de universidades federais de Minas Gerais e aprovado pelo Colegiado do PPGSN em 13 de setembro de 2022, após a realização de algumas alterações.

O questionário visa obter informações sobre a atuação profissional e avaliação do Programa pelos egressos. Para tanto, o questionário incluiu perguntas divididas em quatro seções:

1. questões sobre **dados sociodemográficos** (nome completo, gênero, cor de pele) e o currículo Lattes (atualização e endereço);
2. questões sobre **dados acadêmicos** (cursos realizados no PPGSN, ano de conclusão, professor(a) orientador(a), tipo de financiamento) e os motivos para realizar o mestrado e/ou doutorado no Programa;
3. questões sobre **atuação profissional** (ocupação profissional atual, nome da organização onde atua e nome do cargo ocupado);
4. questões para **avaliação do PPGSN** (manutenção de vínculo com o Programa, impacto na carreira profissional, avaliação do PPGSN sob diferentes aspectos, recomendação do Programa para terceiros e sugestões).

O questionário foi elaborado utilizando a ferramenta “Formulários” do Google e o seu *link* de acesso foi divulgado para os egressos por e-mail pela secretaria do PPGSN. Destaca-se que esse mesmo questionário foi anteriormente aplicado de setembro de 2022 a fevereiro de 2023.

2. Dados Sociodemográficos e Acadêmicos

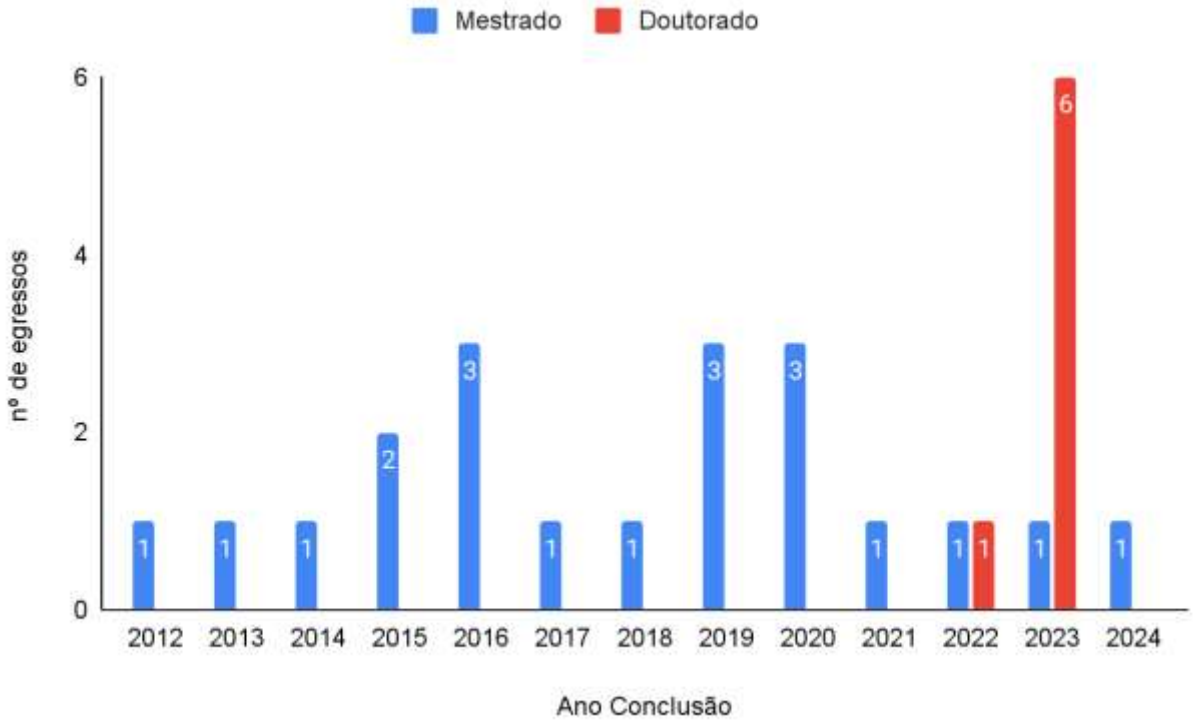
Nessa segunda aplicação, o questionário foi respondido por **24 egressos**, o que representa **11,9% do total de egressos (210) do PPGSN**, que concluíram o curso de **2013 a 2024**. A adesão ao questionário foi menor em 2025 que em 2022/2023 (39,5%, n=109). O intervalo de tempo menor para preenchimento do questionário pode ter contribuído para a menor adesão pelos egressos.
A maioria dos participantes, egressos que responderam ao questionário, eram do gênero feminino (91,7%), de pele branca (70,8%) e de egressos do Mestrado (70,8%) (Tabela 1). Até o momento da aplicação do questionário, o PPGSN apresentava sete egressos do doutorado, sendo que quatro realizaram o mestrado e doutorado no Programa e três apenas o doutorado. De 2022/2023 para 2024, 70,8% que não mantinham vínculo mais com o PPGSN após a conclusão do curso e quase a totalidade dos participantes (91,7%) recomendaria o curso de PPGSN.

Tabela 1: Características dos egressos do PPGSN /UFOP (n=24).

	% (n)
Gênero	
Feminino	91,7 (22)
Masculino	8,3 (2)
Cor de pele	
Branca	70,8 (17)
Parda	20,7 (5)
Preta	8,3 (2)
Lattes atualizado	
Sim	91,7 (22)
Não	8,3 (2)
Curso concluído no programa	
Mestrado	70,8 (17)
Doutorado	12,5 (3)
Mestrado e doutorado	16,7 (4)
Vínculo com o programa após conclusão	
Não	70,8 (17)
Sim	29,2 (7)
Recomendaria a PPGSN	
Sim	91,7 (22)
Não	8,3 (2)

Observou-se que, até o ano de 2024, a maior parte dos egressos, que responderam ao questionário, concluíram o mestrado nos anos de 2016 (15%), 2019 (15%) e 2020 (15%) (Figura 1). O primeiro discente de doutorado do Programa concluiu o curso em setembro de 2022 e os demais em 2023.

Figura 1: Ano de conclusão do mestrado dos egressos do PPGSN/UFOP que responderam ao questionário (n=20).



A maioria dos participantes (52,6%), durante o mestrado no PPGSN, receberam bolsa de estudos da CAPES. Nenhum dos egressos, que preencheram o questionário, recebeu bolsa CNPq durante o mestrado. Dentre os egressos do doutorado, a maioria (71,2%) recebeu bolsa CAPES e os demais receberam bolsa Fapemig.

Tabela 2: Tipo de financiamento utilizado pelos egressos, de 2012 a 2024, para custear a formação no curso de mestrado do PPGSN/UFOP.*

		Egressos % (n)											
Financiamento	**Total**	**2012**	**2013**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**	**2002**	**2023**	**2024**
CAPES	52,6 (10)	0 (0)	0 (0)	10 (1)	10 (1)	0 (0)	0 (0)	20 (2)	20 (2)	0 (0)	10 (1)	30 (3)	10 (1)
Vínculo empregatício	15,8 (4)	0 (0)	25 (1)	25 (1)	25 (1)	25 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)

Bolsa da UFOP	10,5 (2)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	50 (1)	0 (0)	50(1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
Recursos próprios	10,5 (2)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	50 (1)	50 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
Fapemig	5,3 (1)	100 (1)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)

* Os egressos de 2014, 2019 (2) e 2022 não informaram sobre o financiamento.

O principal motivo para cursar o mestrado e/ou doutorado no PPGSN, atribuído pelos participantes, foi **o interesse pela linha de pesquisa oferecida** (76%). Cerca de 50% dos egressos, que responderam ao questionário, disseram ter sido motivados a entrar no PPGSN pelo interesse em um(a) orientador(a) específico e/ou a tradição da instituição. A grande probabilidade de receber bolsa de estudos foi o motivo menos apontado pelos participantes (16%).

Tabela 3: Motivos apontados pelos egressos (n=24) para fazer o curso de mestrado e/ou doutorado no PPGSN/UFOP*.

Motivos	**%**	**n**
Interesse na linha de pesquisa oferecida	76	19
Interesse em um(a) orientador(a) específico(a)	52	13
Tradição da instituição	52	13
Prestígio da instituição	44	11
Excelência do curso	36	9
Alta probabilidade de obter bolsa de estudos	16	4

*Nessa questão, os participantes poderiam marcar quantas respostas desejassem.

3. Atuação profissional

A maioria dos participantes **estava trabalhando em uma instituição de ensino pública** (16,7%), em uma empresa pública (12,5%), em uma empresa privada (12,5%) ou realizando pós-doutorado (12,5%) até 2024 (Figura 3). O cargo ocupado pelos egressos, que preencheram o questionário, no local onde atuavam em 2024 pode ser observado na Figura 4. Os cargos mais ocupados pelos participantes foram professor (33,3%) e pesquisador de pós-doutorado (14,3%). Os egressos estavam realizando o pós-doutorado na UFOP (2), na UFMG (1) e na Universidade Presbiteriana Mackenzie (1). Dentre os participantes que estavam atuando como professor, a maioria trabalhava em instituição de ensino público (6) como UFOP, UFMG, IFMG e Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar/Marinha do Brasil, enquanto dois atuavam em instituição de ensino privada (Centro Universitário Governador Ozanam Coelho e Faculdade Kennedy) e um em uma empresa privada (Multivix). Os participantes, que trabalhavam em empresa pública, atuavam no Ministério da Saúde (CGDNT/DAENT/SVSA), na Prefeitura Municipal de Itabirito, no Hospital Municipal de Contagem e Puc Minas e no Conselho Regional de Nutrição da 2ª Região.

Figura 3: Ocupação profissional, no momento da aplicação do formulário, dos egressos do PPGSN que concluíram o curso entre os anos de 2013 e 2024.

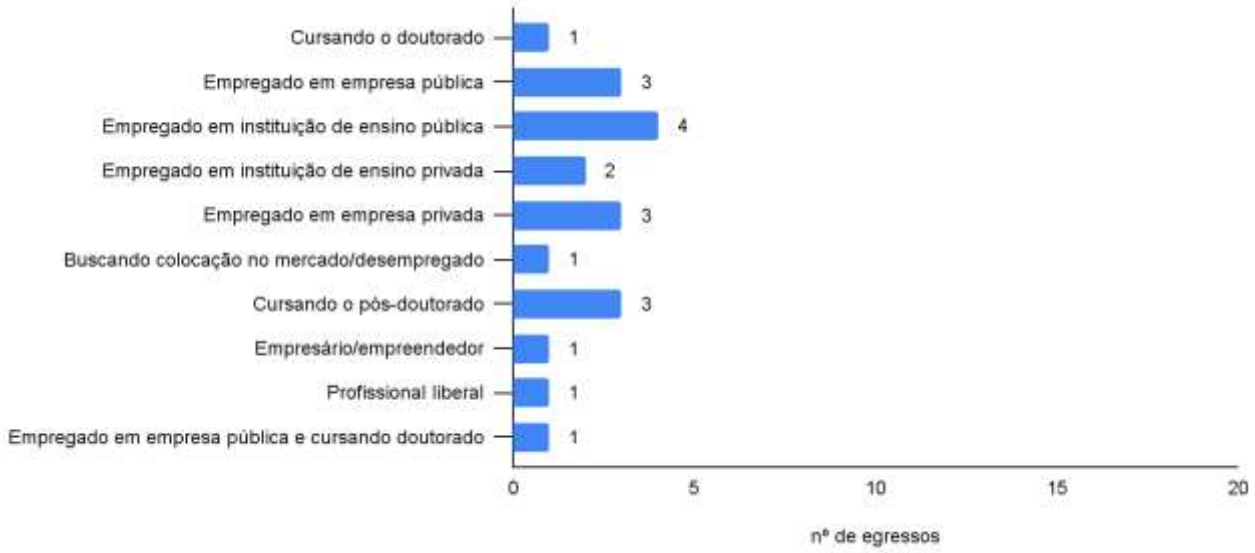
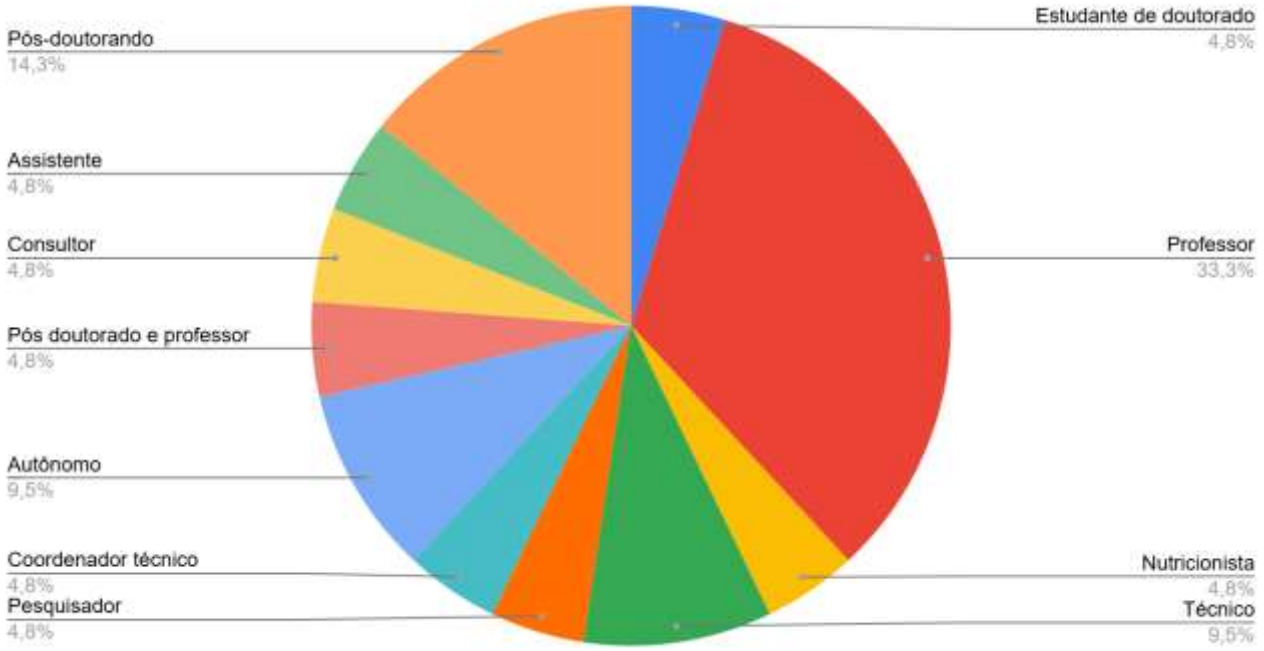


Figura 4: Cargos ocupados, no momento da aplicação do formulário, pelos egressos do PPGSN que concluíram o curso entre os anos de 2013 e 2024.


Estudante de doutorado
4,8%
Professor
33,3%
Nutricionista
4,8%
Técnico
9,5%
Pesquisador
4,8%
Coordenador técnico
4,8%
Autônomo
9,5%
Pós doutorado e professor
4,8%
Consultor
4,8%
Assistente
4,8%
Pós-doutorando
14,3%

4. Avaliação do programa e seu impacto na carreira profissional

Cerca de 83,3% dos participantes consideraram que o mestrado e/ou doutorado apresentam alto ou muito alto impacto na aquisição de novos conhecimentos, no exercício da criatividade, no desenvolvimento profissional e na autonomia. O impacto da pós-graduação também foi considerado alto ou muito alto na inserção no mercado (69%), na ascensão profissional (70,9%) e na carga de trabalho (70,8%) pela maioria dos participantes.

Tabela 4: Impacto do curso de mestrado e/ou doutorado na carreira profissional segundo os egressos do PPGSN/UFOP.

	% (n)				
	Muito baixo	**Baixo**	**Médio**	**Alto**	**Muito alto**
Inserção no mercado de trabalho	16,7(4)	4,2(1)	8,3(2)	37,5(9)	33,3(8)
Ascensão na carreira profissional	8,3(2)	8,3(2)	8,3(2)	29,2(7)	41,7(10)
Remuneração	8,3(2)	8,3(2)	8,3(8)	20,8(5)	29,2(7)
Prestígio	4,2(1)	8,3(2)	16,7(4)	29,2(7)	37,5(9)
Relações de trabalho	12,5(3)	8,3(2)	16,7(4)	45,8(11)	16,7(4)
Relevância social do trabalho	12,5(3)	8,3(2)	8,3(2)	41,7(10)	25(6)
Oportunidade de novas aprendizagens e exercícios de criatividade	4,2(1)	4,2(1)	4,2(1)	33,3(8)	50(12)
Oportunidade de desenvolvimento profissional	8,3(2)	0,0(0)	4,2(1)	33,3(8)	50(12)
Carga de trabalho (volume)	8,3(2)	0,0(0)	20,8(5)	54,1(13)	16,7(4)
Autonomia	8,3(2)	0,0(0)	8,3(2)	45,8(11)	37,5(9)
Novos empreendimentos, desenvolvimento de patente e/ou projetos de inovação	29,2(7)	20,8(5)	25(6)	12,5(3)	8,3(2)

A Tabela 5 apresenta a avaliação do PPGSN pelos participantes quanto a aspectos relacionados ao corpo docente e prática pedagógica, infraestrutura e processos acadêmicos. Com relação ao corpo docente e à prática pedagógica, grande parte dos egressos consideraram a avaliação do programa como “bom” ou “muito bom”. A avaliação foi considerada como “muito bom” na análise do corpo docente (62,5%), orientação da pesquisa (70,8%), serviços da secretaria acadêmica (70,8%) e orientação à elaboração de artigos científicos pela maioria. A maioria dos participantes (mais de 80%) classificaram como “bom” ou “muito bom” a maior parte dos aspectos relacionados à infraestrutura, exceto as salas de aula. Os processos acadêmicos do programa foram avaliados como “bom” ou “muito bom” por mais de 70% dos participantes nos quesitos: desenvolvimento de habilidades de comunicação (79,2%), processo seletivo para ingresso no programa (87,5%), estratégia de avaliação de docentes e disciplinas (79,2%), relação da coordenação acadêmica com

os discentes (91,6%), representação discente (83,3%) e participação em núcleos de pesquisa (70,8%). Os quesitos com mais avaliações de “muito fraco” a “regular” foram orientações para o mercado (41,7%), oportunidades de trabalho (37,6%) e desenvolvimento do potencial de liderança (33,4%).

Tabela 5: Avaliação do curso de mestrado e/ou doutorado pelos egressos, de 2012 a 2024, sob diferentes aspectos que compõem um programa de pós-graduação.

	% (n)				
	Muito fraco	**Fraco**	**Regular**	**Bom**	**Muito bom**
Corpo docente e prática pedagógica					
Disciplinas ofertadas	0,0(0)	4,2(1)	16,7(4)	33,3(8)	45,8(11)
Conteúdos abordados	0,0(0)	4,2(1)	20,8(5)	20,8(5)	54,2(13)
Corpo docente	0,0(0)	0,0(0)	8,3(2)	29,2(7)	62,5(15)
Metodologias de ensino	0,0(0)	0,0(0)	20,8(5)	29,2(7)	50(12)
Aprendizagem de trabalho em equipe	4,2(1)	0,0(0)	4,2(1)	50(12)	41,7(10)
Estratégia de avaliação de alunos	4,2(1)	0,0(0)	16,7(4)	45,8(11)	33,3(8)
Aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa	0,0(0)	4,2(1)	12,5(3)	33,3(8)	50(12)
Orientação da pesquisa	0,0(0)	0,0(0)	4,2(1)	25(6)	70,8(17)
Serviços da secretaria acadêmica	0,0(0)	4,2(1)	0,0(0)	25(6)	70,8(17)
Orientação à elaboração de artigos científicos	4,2(1)	0,0(0)	8,4(2)	25(6)	62,5(15)
Infraestrutura					
Instalação, serviços e acervo da biblioteca	0,0(0)	4,2(1)	12,5(3)	54,2(13)	29,2(7)
Salas de aula	0,0(0)	0,0(0)	25(6)	41,7(10)	33,3(8)
Espaços para reuniões de grupo	0,0(0)	0,0(0)	16,7(4)	54,2(13)	29,2(7)
Laboratórios	0,0(0)	0,0(0)	16,7(4)	54,2(13)	29,2(7)
Espaços para grupos de pesquisa	0,0(0)	0,0(0)	25(6)	54,2(13)	20,8(5)
Processos acadêmicos					
Orientação para o mercado	4,2(1)	20,8(5)	16,7(4)	50,0(12)	8,4(2)
Oportunidades de trabalho	8,4(2)	8,4(2)	20,8(5)	54,2(13)	8,4(2)
Desenvolvimento de habilidades de comunicação	4,2(1)	0,0(0)	16,7(4)	41,7(10)	37,5(9)
Desenvolvimento de potencial de liderança	8,4(2)	4,2(1)	20,8(5)	29,2(7)	37,5(9)
Processo seletivo para ingresso no programa	0,0(0)	0,0(0)	12,5(3)	50(12)	37,5(9)

Estratégia de avaliação de docentes e disciplinas	0,0(0)	0,0(0)	20,8(5)	41,7(10)	37,5(9)
Relação da coordenação acadêmica com os alunos	0,0(0)	4,2(1)	4,2(1)	45,8(11)	45,8(11)
Representação discente	0,0(0)	4,2(1)	12,5(3)	37,5(9)	45,8(11)
Inserção/Participação em núcleos de pesquisa	4,2(1)	8,4(2)	16,7(4)	45,8(11)	25,0(6)

Os egressos foram convidados a deixar sugestões ao PPGSN. 20,8% (5) deixaram suas sugestões, sendo que dois falaram sobre a importância do Programa orientar sobre as possibilidades de inserção no mercado de trabalho para além da carreira docente, como atuações voltadas para consultoria, organismos internacionais como FAO, ONU e atuações técnicas como em secretarias ou ministérios que absorvem mão de obra mais qualificada. Esse é um aspecto interessante a se considerar, visto que o ambiente de trabalho acadêmico não é capaz de absorver todos os mestres/doutores e outros setores do mercado de trabalho tendem a se beneficiar com profissionais com este nível de qualificação. Um dos egressos expressou seu desejo que a parceria, via Dinter, com o IFMG - Campus São João Evangelista, fosse efetivada. Outro egresso apontou a necessidade de um trabalho e empenho coletivos de todos os integrantes do programa (discentes, docentes e técnicos) a fim de propiciar o seu crescimento e que, apesar do grande potencial do PPGSN, este não será uma referência na área apenas através do esforço de poucos dos seus integrantes. Por fim, o mesmo egresso destacou a importância do movimento e articulação dos discentes em prol do programa.

5. Considerações finais

A maioria dos respondentes estava trabalhando em instituições de ensino públicas, empresas públicas ou privadas, ou cursando o pós-doutorado. A maior parte dos egressos, que preencheram o formulário, ocupavam cargos de professor no local de trabalho. De forma geral, o PPGSN foi bem avaliado pela maioria dos respondentes em todos os critérios, corpo docente e prática pedagógica, infraestrutura e processos acadêmicos. No entanto, a avaliação apontou que alguns aspectos necessitam de maior atenção, como as salas de aula, orientações sobre o mercado e oportunidades de trabalho, e desenvolvimento do potencial de liderança.

Como ocorreu no formulário anteriormente aplicado, obteve-se baixa adesão dos egressos, o que compromete a avaliação do nível da qualificação e da formação dos discentes pelo PPGSN. Acreditamos que o formulário continua a ser uma ferramenta para essa avaliação, pois nos oferece um feedback dos egressos, o que é importante para o processo de melhoria constante e progressiva do Programa. No entanto, não pode ser a única ferramenta usada. A Comissão reconhece que precisará traçar novas estratégias para conhecer o destino profissional dos egressos.